

Roda de Conversa Sobre o PPC: relevância do evento para a comunidade acadêmica do Setor Litoral (UFPR)

Autor: Wellyngton Fernando Leonel de Souza (wellyngtonfernando@yahoo.com.br)

Orientador: Marcelo Chemin

Programa de Educação Tutorial Litoral Social da Universidade Federal do Paraná (PET/LS/UFPR)

Palavras-chave: Atividade, Triáde Universitária, Calouros, Valorização das IES, Conhecimento.

Resumo:

A presente comunicação visa demonstrar contribuições do evento “Roda de Conversa Sobre o PPC” para discentes calouros que ingressam no Setor Litoral da UFPR, notadamente os quatro cursos de graduação que estão vinculados ao grupo interdisciplinar PET Litoral Social (PET LS): Administração Pública, Gestão e Empreendedorismo e Serviço Social (Bacharelados); Gestão de Turismo (Tecnólogo). O evento promove conhecimento sobre o Projeto Político Pedagógico do Curso (PPC), difundindo informações destes documentos considerados estratégicos para o entendimento do curso, contexto de sua oferta, mundo do trabalho em que profissão se vincula e, sobretudo, para planejamento da jornada universitária, objetivando ampliar e qualificar a participação dos estudantes na vida acadêmica e assim reduzir evasão (GRUPO PET LITORAL SOCIAL, 2019). Entre as estratégias e procedimentos para a realização do evento busca-se embasamento em Neto (2005) que entende os eventos baseados em reuniões dialogais como voltados “para discutir, debater e solucionar questões sobre determinado tema relacionado com suas áreas de atividade, ou até para a atualização e aperfeiçoamento de informações” para tanto, ainda esclarece aos organizadores que deve haver “planejamento minucioso para otimização de resultados” (NETO, p. 9, 2005). Desta forma, na fase inicial os petianos realizam pesquisa documental e bibliográfica a respeito do PPC. Na sequência os integrantes do PET LS são divididos em grupos correspondentes a cada um dos quatro cursos para realização de estudos individuais e aprofundados sobre os PPC’s, seguido de elaboração de mapas conceituais sobre o documento, para enfim, entrar em contato com colegas e coordenações agendando as datas para realização das interações. Utiliza-se então o evento na tipologia roda de conversa. Simultaneamente trabalha-se uma apresentação *power point* concebida e organizada pelo grupo, aperfeiçoada a cada edição anual da atividade. Ao longo da interação há diálogo e esclarecimentos de dúvidas sobre os temas que articulam os slides: (i) o perfil do egresso de seus respectivos cursos; (ii) questionamentos sobre o futuro, espaços de atuação profissional, mercado de trabalho de suas respectivas áreas; (iii) evasão das Instituições de Ensino Superior (IES) presencial e EaD; (iv) esclarecimentos sobre o PPC e particularidades de seus respectivos cursos e; (v) elucidação sobre os diversos projetos e programas como extensão e iniciação científica. No conjunto demonstra-se a importância social da tríade universitária, pois “há de se afirmar que ensino-pesquisa-extensão apresentam-se hoje, no âmbito das universidades brasileiras, como uma de suas maiores virtudes e expressão de compromisso social” (SANTOS, p.13, 2010). Após a apresentação, diálogo aberto e esclarecimento das dúvidas dos discentes correlacionando a trajetória acadêmica e futuro profissional a elementos básicos e estratégicos do PPC, aplica-se um questionário para avaliação da interação. Este instrumento divide-se em duas partes, sendo a primeira com questões sobre o perfil do estudante e hábitos relativos à vida acadêmica contendo 21 questões objetivas. A segunda parte conta com 8 questões, sendo de 1 a 7 objetivas e a oitava dissertativa, esta parte com intuito de saber como os discentes avaliaram o evento em suas respectivas turmas. Na edição de 2019 a

atividade contou com 78 participantes. Os resultados demonstram a importância do evento para desenvolvimento de atividades relacionadas aos temas comentados anteriormente: 69 respondentes estudaram todo o ensino médio em escola pública; os principais motivos para terem escolhido os respectivos cursos foram inserção no mercado de trabalho (30 respondentes), valorização profissional (20 respondentes) e por ter vocação na área escolhida (15 respondentes); os principais motivos por terem escolhido a IES UFPR (Setor Litoral) foram a gratuidade (34 respondentes), proximidade da residência (20 respondentes) e a qualidade e reputação da IES (44 respondentes), vale destacar que esta pergunta havia a possibilidade de marcar mais de uma alternativa; quando questionados sobre os projetos de extensão e pesquisa da IES, 36 respondentes disseram que conhecem e pretendem participar, enquanto outros 23 respondentes disseram que não conheciam, mas tinham interesse em participar em algum momento da graduação; sobre o que pretendem fazer após concluir o ensino superior, sendo que esta pergunta havia a possibilidade de marcar mais de uma alternativa, 42 respondentes pretendem trabalhar na área de formação, 39 pretendem fazer pós graduação, 19 empreender e 36 pretendem prestar concurso público. Ao avaliar a iniciativa do grupo PET Litoral Social em realizar o evento, 56 respondentes classificaram como ótimo, 20 como bom e 2 como indiferente; ao serem questionados sobre o conhecimento do PPC antes do evento, 33 respondentes não tinham conhecimento, 30 já tinham ouvido falar, apenas 12 já tinham lido, enquanto 03 tinham conhecimento apenas do currículo dos respectivos cursos; quando indagados sobre a contribuição do conhecimento sobre o PPC para formação acadêmica, 70 consideram muito importante, 5 pouco importante e 3 destacam como indiferente. Considerando os dados obtidos frente à perspectiva acadêmica e profissional dos discentes calouros é que se demonstra a relevância do evento, afinal é possível constatar demonstração por parte dos discentes de inserir-se no mercado de trabalho, tornarem-se possivelmente concursados, além de desejos de avanços acadêmicos após a graduação. O evento, então, proporciona que os mesmos durante a graduação valorizem as IES públicas em âmbitos sociais, culturais, científicos e políticos refletindo “que a formação universitária deve ser efetivada com amplitude maior que a da profissionalização em sentido restrito para que se transforme num horizonte mais amplo de estudo e produção e socialização de conhecimentos” (SANTOS, 2010, p.15). Essa afirmativa leva o grupo a prezar ainda mais a discussão de atividades que promovam a tríade universitária, já que a maioria dos participantes não tinham conhecimento do próprio PPC e após tomar ciência do mesmo o classificam como muito importante para sua formação acadêmica. Para tanto, na pergunta aberta do questionário, campo em que há possibilidade dos mesmos exporem sobre o que acham relevante o grupo apresentar como temas em futuros eventos, há a sugestão de assuntos relacionados a inclusão social, sustentabilidade, autonomia estudantil, raça e gênero, projetos e programas dispostos pela IES e como os mesmos influenciam na formação cidadã, elaboração do LATTES e até mesmo introdução à informática.

REFERÊNCIAS

GRUPO PET LITORAL SOCIAL. **Planejamento de Atividades 2019**. Matinhos, 2019. Não publicado.

NETO, Djanires Lageano. **Como Planejar, Organizar, Realizar, Controlar e Avaliar Eventos**. Dourados: Unigran, 2005.

SANTOS, Marcos Pereira dos. Contributos da Extensão Universitária Brasileira à formação acadêmica docente e discente no século XXI: Um debate necessário. **Revista Conexão UEPG**, Ponta Grossa, V. 6, nº1, p. 10-15, 2010 - ISSN 1808-6578. Disponível: <<https://www.revistas2.uepg.br/index.php/conexao/issue/view/310>>.